



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



ASPECTOS RELEVANTES DA LAMINITE EQUINA

Marcelo Maggi (VOLUNTÁRIO), Suani Carvalho, Gabrielle Lunardi e Karen Vergani,
Flávio Gomes de Oliveira (Orientador(a))

Considerada uma das principais causas de claudicação em equinos, a laminite causa imensos prejuízos aos proprietários de cavalos, principalmente tratando-se de animais destinados às atividades esportivas, podendo levar os animais acometidos ao afastamento de suas atividades ou mesmo a necessidade de eutanásia. A laminite é uma doença sistêmica com manifestações locais nos dígitos caracterizadas por alterações vasculares e degenerativas do cório laminar. Esta patologia tem como causa, a alimentação (ingestão exagerada de carboidratos, ou troca brusca de alimentação), água (ingestão de água fria em animais recém trabalhados) e cólicas. Alguns sinais clínicos dessa doença são bem evidentes como claudicação, manqueira, calor nos cascos afetados. O diagnóstico baseia-se na anamnese, nos sinais clínicos e radiográficos, e em algumas ocasiões, na anestesia local. O tratamento deve ser realizado o quanto antes, com finalidade de reduzir a dor, utilização de analgésicos e anti-inflamatórios, duchas de água fria e metionina para queratinização do casco são muito recomendados. Mantendo um manejo correto em relação a alimentação, exercícios e patologias relacionadas, podemos diminuir muito as chances de ocorrer esta doença. Devido a laminite ser uma patologia de grandes perdas econômicas a profilaxia torna-se o melhor tratamento, sendo sugerido vários métodos, porém o mais ideal é que cada região desenvolva tecnologia própria, de acordo com o aspecto clínico e epidemiológico que a laminite assume em cada local.

Palavras-chave: Laminite, equinos, casuística

Apoio: Particular